

A peça foi finalista do *Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina* promovido pela *Cepa Torta* em 2024

UM

Em cena, uma viatura de cinco lugares montada em cima de um sistema de carril circular. Atrás do carril, no fundo de palco, várias telas de projeção de 4 metros de altura. No centro do sistema de carril há uma câmara ligada em tempo real. No interior da viatura, várias câmaras ligadas também em tempo real. A filmagem das câmaras é projetada nas telas de projeção ao longo da peça. A plateia pode ser montada na caixa de palco para criar maior proximidade entre público e intérpretes.

C está sentado à frente do volante, a conduzir. F está sentada no banco de trás, na diagonal de C. Apenas C é projetado nas telas de projeção. Ouvem-se grilos, cigarras e outros sons noturnos. C conduz lentamente completando uma volta ao carril circular. Para onde começou, sai pela janela da viatura e senta-se no tejadilho.

C: (Para o público, em estilo spoken word, como se estivesse sozinho na viatura)

Doze. Doze Horas.

Doze. Zero. Um.

Doze. Zero. Dois.

Doze. Zero. Três.

Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero. Sete.
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero. Doze.
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze. Zero...
Doze dois pontos dois um.
Capicua.
Meio-dia e vinte e um minutos.
Hora de desligar a *app*.
De estacionar na rampa mais íngreme,
Atrás dos caixotes orgânicos.
Não se paga estacionamento.
Atrás da minha viatura fica a entrada de uma garagem.
Depois da garagem fica o café STOP.
STOP Olival,
STOP Gondesende,
STOP Viseu,

STOP Castro Daire.
Há sempre um *Stop* nestas localidades.
STOP Olho Marinho.
STOP Loulé.
Tiro uma sandes de um saquinho de plástico branco.
Almoço na viatura.
Abro uma garrafa de água de plástico.
Água salta fora do plástico da garrafa de meio litro.
Agarrei com demasiada força.
Apertei com força.
Bebo água.
Saio da viatura.
Abro a mala.
Olho para dentro da mala.
Deixo a mala aberta.
Entro no café às doze dois pontos três sete.
Bebo um expresso.
Curto.
Sem açúcar.
Uso a casa de banho.
Passaram-se cinco minutos.
Volto a sair e a fechar a mala.
Tenho sorte.
Temos sorte.
Abro a *app* e aceito a primeira viagem,
E todas as viagens depois da primeira.
Conduzo oito, nove, dez horas.
Chego às doze.
Chego às treze?

Ano irrelevante.
Mês irrelevante.
Dia. Dia. Dia. Dia.
Dia?
Relevante.

DOIS

De volta ao interior da viatura de cinco lugares. A viatura está temporariamente parada. Vê-se numa das telas de projeção uma luz vermelha que mimica um semáforo. Nas restantes vemos C e F projetados em tempo real. F está sentada no mesmo lugar e olha pela janela. C no lugar do condutor. Ouve-se o som de chuva forte. A luz vermelha é substituída por uma verde e o condutor reinicia a viagem.

C: A temperatura da viatura está confortável?

F: *(Distraída)* Desculpe?

C: Se tiver frio posso subir a temperatura da viatura.

F: Tudo bem, obrigada. *(Olha pela janela)* Se calhar vamos demorar muito tempo.

C: No que depender de mim chegamos no máximo em cinquenta, cinquenta e cinco minutos.

F: Não dizia para se preocupar. Está tudo bem, obrigada.

C: São agora zero um zero zero horas. É uma da manhã.

Silêncio.

F: Dia longo de trabalho?

C: (*Sorri*) Nem por isso. Comecei há pouco.

F: Então não sabe se está muito trânsito.

C: Normalmente não há trânsito entre as zero horas e as três. (*Pausa curta*) É por isso que gosto de trabalhar neste horário.

Pausa.

F: É condutor há muito tempo?

C: Há quatro meses, mais ou menos.

F: É recente! Está a correr bem?

C: Sim. (*Pausa curta*) É ok. Faço muitas viagens curtas.

F: Não compensam tanto, pois não?

C: Às vezes tenho viagens mais longas para Coimbra, Braga ou Aveiro, mas depois fica difícil encontrar alguém que venha de lá até cá.

F: Tem de vir com a viatura vazia.

C: E não compensa tanto vir com a viatura vazia.

F: É possível irem aparecendo viagens ao regressar? Por exemplo, se for pelo meio das localidades?

C: É possível, mas venho pela autoestrada, então não acontece muito.

F: Não compensa vir pelas nacionais?

C: Talvez. (*Pausa curta*) É a *app* que escolhe o melhor caminho.

F: Menos mal que a minha viagem não é das mais curtas!

C: (*Sorri*) Esta está bem.

Pausa longa.

F: Só trabalha com esta aplicação?

C: Com duas.

F: E vai mudando?

C: Sim. Mas a primeira vai comprar a segunda, entretanto.

F: Não sabia.

C: É o ciclo das amazónias.

F: Não percebi.

C: Era uma piada sobre multinacionais.

F: Ah.

Pausa longa.

C: Às vezes aceito viagens fora.